

O JORNAL DE VILA DAS AVES 15 DE ABRIL DE 2004 N.º298

# entremARGENS

CTT  
PORTUGAL  
TAXA PAGA DEVASAS  
4400 VN.Gala  
Autorizado a circular em  
envólucro de plástico fechado  
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



cozinhas, mobiliário de banho,

Rua das Paredes Alagadas,  
Lº 1 R/C Dtº - Lj 304  
4815-288 Moreira de Cónegos  
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

AVENÇA PORTE PAGO

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: QUINZENAL . APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELF. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

## Festas da Vila

*Pelo segundo ano consecutivo, a actual Junta de freguesia celebrou a elevação a vila de S. Miguel das Aves. As festividades praticamente consolidaram-se nesta segunda edição, mas o maior desafio está ainda por realizar: a comemoração das bodas de ouro em 2005. pág.s 3, 4 e 5*

## Homenagem ao Padre Joaquim da Barca

Por iniciativa da Associação de S. Miguel Arcanjo, realizou-se no dia 4 de Abril uma romagem à campa do P. Joaquim da Barca, recordando aquele que foi um dos obreiros da elevação a Vila de S. Miguel das Aves. | PÁGINA 5.

*Secretariado do PS de Vila das Aves inaugura sede no dia 18 de Abril. Independentes afectos ao PS realizam jantar no dia 1º de Maio. pág. 6*

EQUIPA SÉNIOR DE KARATE DE VILA DAS AVES TETRA CAMPEÃ NACIONAL

PÁGINA 15

## Delães Rancho Folclórico Divino Salvador

Conta apenas com um ano de existência, mas é já uma referência. O Rancho Folclórico Divino Salvador de Delães foi fundado em Fevereiro de 2003, sendo actualmente o único grupo de folclore daquela freguesia do concelho de Vila Nova de Famalicão. | PÁGINA 8.

## Pilotos Vitoriosos

*Os pilotos Armindo Araújo e Helder Pimenta estiveram em evidência no desporto nacional. Pág. 13*

## Testemunhas de Jeová assinalaram morte de Cristo

A Congregação de Vila das Aves das Testemunhas de Jeová celebraram no passado dia 4 de Abril a "morte de Jesus Cristo". Uma iniciativa aberta à participação da comunidade em geral, e que reuniu centena e meia de pessoas no Cine-Aves | PÁGINA 10

## Outra Visão do Mundo

# J·O·R·G·E

## OCULISTA

Lugar da Tojela Telf: 252872360  
4795-018 Vila das Aves

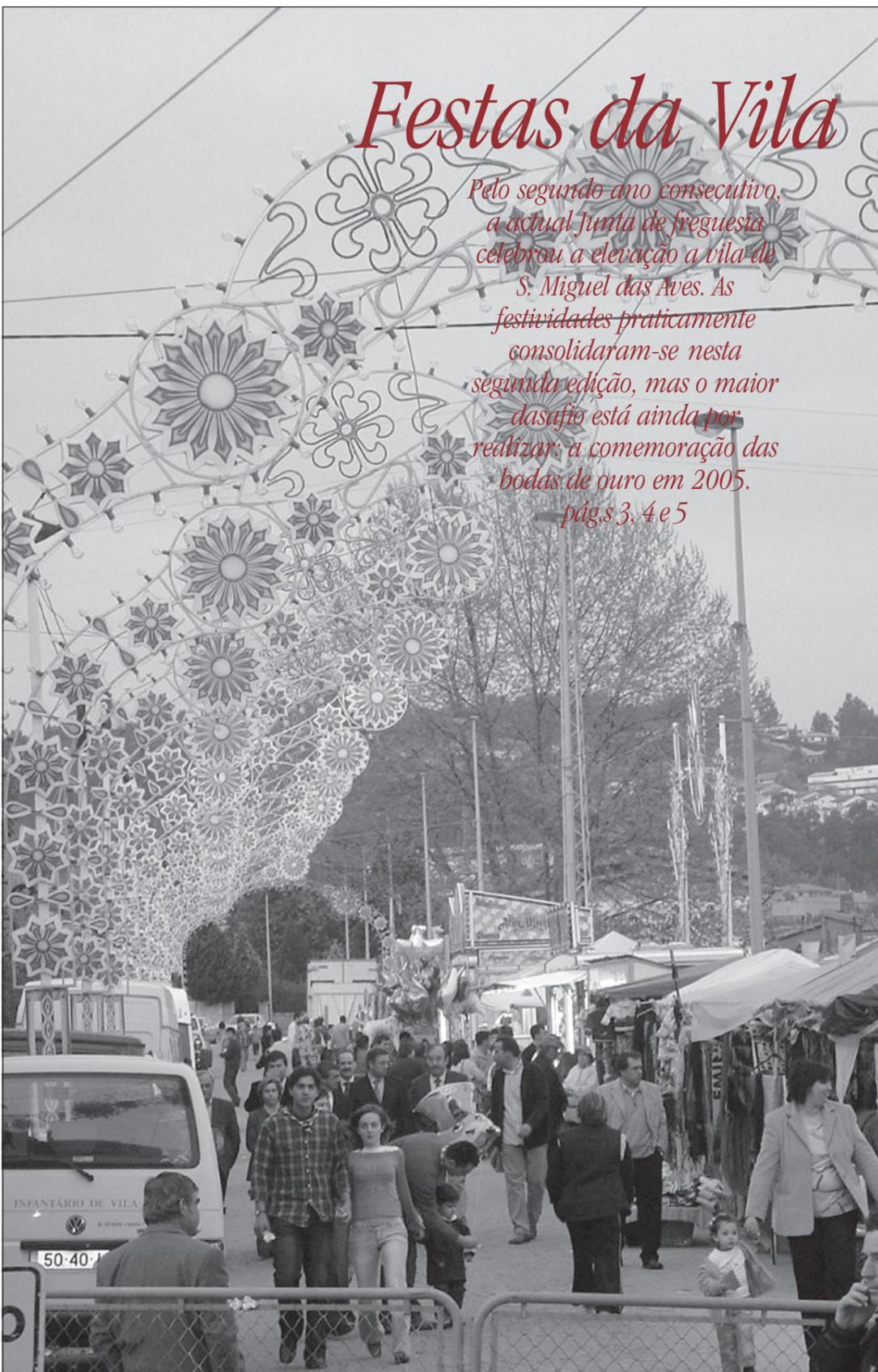


## Janela Aberta

*Com esta edição, suplemento de quatro páginas do Agrupamento Vertical do Ave*

## ACIST intensifica serviço de apoio às PME's

A Associação Comercial e Industrial de S. Tirso vai reforçar a sua componente de serviço de apoio ao desenvolvimento de empresas da região, propondo-se prestar, no biénio 2004/05 serviços personalizados a 40 PME's. | PÁGINA 9.



## Para o PSD a gestão da Câmara de S. Tirso merece 'penitência pascal'

*Vereadores do PSD votaram contra o Relatório e Conta de Gerência referente a 2003, alegando que a taxa de execução orçamental é "ridiculamente baixa". Socialistas defendem-se, e afirmam que "nunca o poder local foi tão pressionado pelo poder central". Pág.6*



## - TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens  
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Gosto

À medida ....

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

## EDITORIAL

## A Festa dos 49 Anos de Vila

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

A festa dos 49 anos de Vila (como a dos 48, aliás), fruto da teimosia de quem, vem exercendo um poder autárquico estimulante e regenerador, tornou-se já uma alavanca bastante forte para imprimir às presentes gerações de avenses, sobretudo aos mais jovens, um sentimento de pertença a uma comunidade que, como a família, se desenvolve no espaço e no tempo e se consolida por força de acções recíprocas dos que nela agem para valorizar um património comum. De todas as manifestações que ocorreram permito-me dar especial destaque àquela que foi promovida em colaboração com as nossas escolas e consistiu em dar forma plástica a uma medalha para os 50 anos que no próximo ano vamos comemorar. Muito poucos terão dado a devida atenção ao que os mais novos imaginaram e conceberam e que ficou patente na exposição que se realizou mas por aí passa o testemunho do que o passado nos legou para transmitir para o futuro.

Em tempos de grande individualismo, estamos longe de poder imaginar o que foi o alvoroço da população das Aves ao receber a alegre notícia de que o Estado providenciara no sentido de reconhecer à sua povoação o estatuto de Vila. Publicada em Diário de Governo de uma Segunda-Feira, 4 de Abril e conhecida, segundo informações fidedignas, dois dias depois, numa Quarta-Feira da Paixão (e não Sexta como já se disse), a população adulta saiu à rua e quase antecipou a Páscoa por motivos cívicos de passagem a um estatuto diferente. Conservadores na sua maioria, no sentido mais literal do termo de gente enraizada no solo onde nasceu e onde espera vir a morrer, os cerca de 5400 habitantes nutriam expectativas de uma vida pelo menos mais digna para os seus filhos, de alguns benefícios acrescidos, melhores acessos, melhores estradas, escolas, centro de saúde, à imagem e semelhança, pelo menos, do que a comarca e a sede do concelho prefiguravam. O progresso que se podia vislumbrar tinha pernas curtas mas mesmo assim muitas das melhores expectativas foram sendo retardadas, podendo-se hoje em dia considerar que os resultados de tal elevação não se traduziram em vantagens reais. É claro que outras circunstâncias conjunturais, a pressão demográfica, os males que vêm por bem das crises cíclicas da indústria têxtil que atiraram muitas famílias para emigração, o 25 de Abril, a democratização e a escolaridade introduziram factores de progresso adicionais que aceleraram as condições de vida e transformaram vertiginosamente o habitat e paisagem da nossa Vila. Muitos vislumbram já para ela um estatuto de cidade por via de um crescimento que está longe de ser harmonioso e equilibrado e há quem anteveja com alguma ingenuidade que lhe possa vir a ser outorgado tal estatuto por ocasião dos 50 anos de Vila. Se padecemos de total falta de identidade e autonomia para gerir os nossos destinos e pautar o nosso desenvolvimento urbano com um mínimo de coerência e de previsibilidade, de pouco nos vale um reconhecimento que não abona nada em favor de uma descentralização administrativa e de equivalentes transferências de poderes e benefícios. Se a elevação das Aves a Vila em 1955 foi um acto gratuito e nobilitante promovido por um poder autoritário que, pelo menos, propiciou um sentimento de coesão entre as várias aldeias, aproximando-as na perspectiva de um futuro centro aglutinador e de expectativas legítimas de maior progresso, não queiramos concessões e benesses democráticas que não tenham como contrapartida condições explícitas de maior exercício de soberania e poder autárquico por parte daqueles que escolhemos para governar a nossa terra e programar o seu crescimento. É de louvar o gesto da Autarquia de Vila das Aves que, para além de pugnar pela continuidade das Festas da Vila, soube preservar o património a seu cargo, cuidando do aspecto exterior do Palácio da Junta, nomeadamente do telhado que ameaçava ruína e reconvertendo os barracos traseiros para centro de ocupação dos tempos livres dos reformados. Fê-lo com diligência e sentido de prioridade, sem cuidar de benesses que, no entretanto, andam um pouco arreadas. Mais do que as luzes e o colorido exterior do asseamento, a brancura da cal e a nobreza de querer dignificar a sede onde se exerce o poder local mesmo com escassez de meios e de prerrogativas são credenciais que deixam marcas. ||||

## Associação Avense de portas abertas nas tardes de sábado

Desde o passado dia 9 de Abril que a Associação Avense passa a estar aberta todos os segundos e quartos sábados de cada mês, no horário compreendido entre as 15h. e as 18 horas. Por esse facto, a 24 de Abril e nos dias 8 e 22 de Maio, o espaço-sede da referida associação estará aberta aos seus sócios, que aí devem dirigir-se para fazerem a actualização de quota de associado, de cartão jovem, de cartão de campista ou para simplesmente informarem-se sobre as actuais iniciativas da Associação Avense, como é o caso da recém-criada secção de capoeira, para à qual continuam abertas as inscrições.

Depois do encerramento por parte do Instituto Português da Juventude de todos os seus postos de informação, incluindo o instalado, desde longa data, na sede daquela associação de Vila das Aves, os seus dirigentes, no sentido de colmatar a falta de funcionários decorrente do encerramento dos referidos postos de informação juvenil, optou, desta forma, por assegurar a abertura daquele espaço em dois sábados de cada mês. ||||

## Concursos para professores

O Sindicato dos Professores do Norte, área sindical de Vila Nova de Famalicão, informa que se encontram abertos os Concursos Interno/Externo e Contratação, da Região Autónoma da Madeira, para todos os sectores de ensino. O período de candidataria decorre até à próxima segunda-feira, 19 de Abril, para os candidatos em exercício de funções ou residentes no continente e Açores.

A candidatura pode ser feita electronicamente ou em suporte de papel em formulários que se encontram acessíveis através do sítio na internet da Direcção Regional de Administração Educativa ([www.madeira-edu.pt/drae/](http://www.madeira-edu.pt/drae/)). Para mais informações, contactar o Sindicato dos Professores do Norte, com sede em Famalicão, no Centro Comercial Galiza. (telf: 252 378 756/7)

## Festa do Javali e Noite de Fados

A Associação Humanitária do Bombeiros Voluntários de Vila das Aves realizou no dia 20 de Março uma simpaticíssima festa com o triplo motivo de angariação de fundos para a instituição: Cantar de Reis, Jantar do Javali e Noite de Fados.

Embora já um pouco tardios em relação à época em que tradicionalmente são cantados, um grupo desta corporação deu início à festa cantando os seus Reis; compreende-se que o não tenham feito, porta a porta, durante o inverno, o que é extenuante para quem voluntariamente já dispensa muitas horas e energias a causas humanitárias. E enquanto o jantar decorria não faltaram momentos de regozijo com a apresentação dos convidados mais ilustres, o visionamento de um documentário da autoria de Vasco Oliveira evocativo da instituição e da sua inserção na paisagem e cultura locais. Causou alguma surpresa a apresentação do material mais sofisticado recentemente adquirido como os 36 fatos para incêndios e o equipamento de mergulho apresentado pela secção ainda em formação para esse efeito; passaram também pelo palco os novos cadetes e novos elementos da fanfara. Motivo de muito orgulho para a instituição foi a entrega de diplomas a 21 bombeiros (de entre os quais, o próprio comandante) que completaram em curso supletivo nocturno a habilitação ao 9º ano.

O presidente da Direcção, Geraldo Garcia em momento oportuno, patenteando o esforço de formação desenvolvido na instituição, demonstrou perante autoridades representativas dos Bombeiros a vontade de mais e melhor formação para os seus voluntários ao solicitar-lhes a realização neste quartel de cursos de formação de pre-socorro hospitalar em regime pós-laboral, possibilidade que não foi de todo descartada pelo representante da Liga de Bombeiros mas no contexto da criação para breve de uma Escola Nacional de Bombeiros no norte do País.

Motivo de grande regozijo desta festa singular para quem quis estar presente e assim apoiar a instituição foi, além do apetitoso jantar confeccionado localmente, a Noite de Fados com fadistas de projecção como Fátima Cunha, Senhorinha Semanas, Carla Alves, Manuel Russo e Joaquim Brandão, acompanhados por um duo magnífico de músicos, respectivamente Eduardo Jorge à guitarra e Alexandre Santos à viola. Por todos os motivos e pela afirmação de grande voluntarismo e empenho na dignificação da Instituição, a Associação Humanitária, o seu corpo activo e respectivo comando e direcção estão mais uma vez de parabéns.

Convidados presentes da Galiza, ficaram extraordinariamente surpresos pelo dinamismo de uma instituição que, diferentemente do que se passa pelos seus lados, faz do voluntariado uma afirmação de serviço em prol da sociedade. ||||

## Centro de Acção Social de Acolhimento à Terceira Idade de Roriz

## CONVOCATÓRIA | ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da alínea b, do artigo 29º dos Estatutos, o presidente da Mesa da Assembleia Geral convoca todos os sócios do Centro de Acção Social de Acolhimento à Terceira Idade de Roriz (CASATIR), a participarem na sessão ordinária a realizar na sua sede, no próximo dia 25 de Abril, pelas 9h00, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º *Apreciação e votação do relatório de actividades e contas do exercício de 2003;*
- 2º *Outros assuntos de interesse para a associação.*

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia terá início trinta minutos depois, com qualquer número de presenças. ||||

## Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

## FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de LUÍS E AURÉLIO



Serviço permanente e imediato

Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829

Sede: Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)  
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE)



VHS

Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto  
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

# Na festa do 49º aniversário com o pensamento nas bodas de ouro

SEGUNDA EDIÇÃO DAS FESTAS DE VILA DAS AVES

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O dia um da edição deste ano das Festas da Vila nasceu frio e chuvoso. No segundo dia, a chuva voltou a dar um ar da sua graça, para desgraça dos organizadores. Ainda assim, a sexta-feira, no essencial estava ganha. A participação das escolas foi cumprida e uma das principais novidades deste ano levou a casa cheia no novo pavilhão do Aves. O tempo primaveril dos últimos dois dias de festa foi o suficiente para que a animação, definitivamente, se instalasse no recinto principal com as enchentes populares a lembrar a bem sucedida edição do ano passado.

A recuperação das Festas da Vila iniciada pelo actual executivo no ano transacto, como forma de conferir dignidade ao título que os seus antepassados conquistaram foi, inclusive, saudada pelo presidente da Câmara, por ocasião da inauguração da sede da associação de reformados. No fundo, e em apenas dois anos, o executivo de Carlos Valente praticamente consolidou estas festividades, ainda que o maior desafio esteja ainda por realizar. Esse, vem com 2005, e a comemoração dos 50 anos da elevação a vila da freguesia das Aves. E para comemorar a data, não vai faltar, a julgar pelo que se ouviu na edição deste ano, quem reclame a subida de pátamar, que como quem diz, a passagem a cidade.

A elevação a Vila de S. Miguel das Aves ocorreu a 4 de Abril de 1955. A notícia, e até porque os tempos eram outros, não chegou

nesse dia, desconhecendo-se ao certo em que altura o povo teve conhecimento da boa-nova. Sabe-se, no entanto que se estava em semana santa. E por esse facto, não era permitido deitar foguetes, mas os responsáveis religiosos da altura abriram uma excepção, ou não estivessem eles intimamente ligados a este processo, nomeadamente, Monsenhor José Ferreira e Pe. Joaquim da Barca, como de resto, recordou Augusto Barbosa, aquando da inauguração da sede da ARVA, associação de reformados de que é membro fundador. Nessa altura, era presidente da Junta Luís Gonzaga Mendes de Carvalho, ou seja, avô do actual presidente da Junta, o que levou aquele responsável da ARVA a fazer votos para que, ao se comemorarem os 50 anos, e no mandato de Carlos Valente, se celebre a elevação das Aves a cidade. |||||

## As criações de Bruno Freitas



Num cenário com adereços que sugeriam um cais portuário, Bruno Freitas fez desfilar as suas propostas de moda para esta temporada, no novo Pavilhão do Desportivo das Aves (a inaugurar no dia 15 de Maio). O jovem estudante de estilismo conseguiu promover uma iniciativa dinâmica, arrojada e em que a componente espectáculo não foi descurada, como de resto deve ser qualquer desfile de moda. Prejudicou-o no entanto a fraca iluminação do desfile, fazendo com que nem sempre se tornasse bem perceptível as suas propostas de moda, principalmente ao nível do interessante trabalho apresentado com o recurso à ganga como principal material. A apresentação do desfile ficou a cargo de Maria João Silveira.

Com início uma hora depois do previsto, do programa da noite de sexta-feira, dia 2 de Abril, fez parte ainda a participação de quatro classes de danças modernas do Ginásio OAMIS de Vila das Aves, com prestações verdadeiramente convincentes. |||||

## O'show' do cantor Guilherme Brasil

O popular cantor brasileiro, actualmente a residir em Vila das Aves, Guilherme Brasil, foi a estrela da noite de sábado. E com ele, estas festas ficam marca-

das por um espectáculo feito de luz, dança, ritmos quentes e romantismo, que foi capaz de gerar muita empatia nos espectadores que não arredaram pé durante as duas horas do show, e que preconizaram a maior enchente destas festas. Guilherme Brasil, tal como havia referido a este quinzenário, cumpriu a promessa, e apresentou pela primeira vez, um tema original dedicado a Vila das Aves. |||||



## “Mas eles já fizeram as pazes?”



Depois da inauguração da sede da Associação de Reformados de Vila das Aves, e a convite do presidente da Junta, o Governador Civil do Porto e o presidente da Câmara de Santo Tirso passearam-se pelo recinto principal das Festas da Vila, acompanhados também de alguns elementos da Junta e Assembleia locais. A visita poderia não passar de uma banal formalidade não fosse o diferendo que tem pautado o relacionamento institucional entre



Junta de Freguesia e Câmara Municipal e por vezes mesmo com o Governador Civil, voluntariamente ou não, no meio.

Compreende-se por isso a pergunta formulada pelos populares: “mas eles já fizeram as pazes?” Ora, como a “guerra” nunca foi declarada oficialmente por nenhuma das partes, será pouco provável que a “paz” o seja, por isso, resta aguardar pelo desenvolver das relações nesta segunda metade de



mandato de Carlos Valente e Castro Fernandes. A presença de Manuel Moreira pode ser um bom indício nesse sentido, já que, não raras vezes, o Governador Civil do Porto foi comparado, no bom sentido, a um bombeiro. Só não sabemos é se Manuel Moreira tem conhecimento de que o “fogo” institucional de que se faz o relacionamento entre a Junta de Vila das Aves e a Câmara de Santo Tirso não é um exclusivo destes responsáveis políticos. ||||| JAC

## FARMÁCIA DE REBORDÕES

direcção técnica e propriedade

Dr.ª Camila da Conceição Marques Pereira Assunção

### Horário

Seg. a sexta-feira das 9h00 às 20h00  
Sábado das 9h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00  
Domingo das 9h30 às 12h00

Av. Américo Teixeira, nº 128 - 4795-160 Rebordões - Telefone 252 833 065

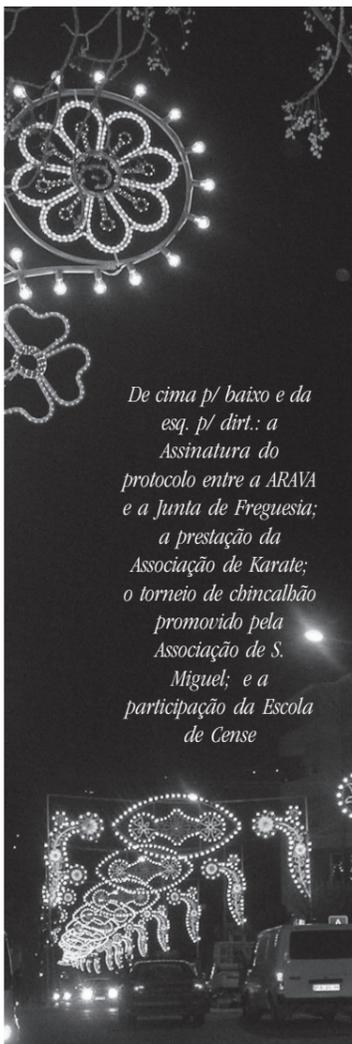
tintas  
inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



De cima p/ baixo e da  
esq. p/ dirt.: a  
Assinatura do  
protocolo entre a ARVA  
e a Junta de Freguesia;  
a prestação da  
Associação de Karate;  
o torneio de chincalhão  
promovido pela  
Associação de S.  
Miguel; e a  
participação da Escola  
de Cense



## As Festas da Vila e a representação do movimento associativo e escolar da freguesia

O CONTRIBUTO DAS ASSOCIAÇÕES E DAS ESCOLAS DE VILA DAS AVES CONTINUA A GANHAR TERRENO NUMAS FESTAS QUE SE PRETENDEM CADA VEZ MAIS REPRESENTATIVAS DA SUA COMUNIDADE

||||| TEXTO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

Meio a brincar, o Governador Civil do Porto afirmou tratar-se de uma associação virgem. Porque, entenda-se, fundada em Setembro. Para sermos mais precisos, a 4 de Setembro de 2003. É esta a data oficial da fundação da Associação de Reformados de Vila das Aves, a primeira, como sublinhou o presidente da Câmara, a ser criada no concelho de Santo Tirso.

No domingo, dia 4 de Abril, foi

oficialmente inaugurada a sua sede, numa iniciativa incluída no âmbito do programa das Festas da Vila, ou não fosse aquele espaço cedido pela Junta de Freguesia, através de protocolo assinado na ocasião, nomeadamente por Carlos Valente e Raul Bastos, este último membro fundador da ARVA, a par de Augusto Barbosa, Maria Auxília, Joaquim Correia, Armando Duarte e David Carneiro. "A ARVA surgiu na sequência de um sonho do Sr. Raul Bastos", explicou na altura Augusto Barbosa que, apelou aos responsáveis políticos ali presentes para que ajudassem a "criança a crescer".

O Governador Civil aceitou o desafio e, logo ali, garantiu a atribuição de um subsídio de dois mil e 500 euros. Ou seja, para já, o contributo possível para uma associação cujos objectivos Manuel Moreira diz serem muito importantes no sentido de acabar com o "isolamento e solidão" dos menos jovens que, de acordo com as suas palavras são "como o código

postal" ou seja "meio caminho andado para a morte". Também Castro Fernandes quer ver a "criança com pernas para andar" e nesse sentido irá propor que a Câmara de Santo Tirso subsidie as instalações da ARVA, ficando também a aguardar o plano de actividades daquela associação no sentido de a autarquia apoiar as iniciativas a levar a cabo no futuro.

Na cerimónia, e para além da presença de Carlos Valente (e outros elementos da Junta e Assembleia de Freguesia, Castro Fernandes e Manuel Moreira, estiveram ainda os vereadores, Paulo Ferreira e Américo Luís Fernandes.

### ASSOCIATIVISMO

A edição deste ano das Festas da Vila fica marcada pela crescente participação - e sobretudo, presença - do movimento associativo local. À natural importância atribuída à inauguração da sede da ARVA, juntou-se este ano a presença - através de stands instala-

dos no recinto principal das festas - da Associação do Infância de Vila das Aves, numa altura em que a colectividade comemora 25 anos de existência, e também da Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe, para além dos "comes e bebes" propostos pelo movimento escutista local. Por ventura, fortes indícios de uma presença bem mais relevante e representativa na edição do próximo ano, e, naturalmente, condizente com a data a comemorar. A associação de S. Miguel Arcanjo, que já havia marcado presença na edição de 2003, voltou a animar a tarde de sábado, com a realização de um torneio de chincalhão, proporcionando assim um salutar convívio entre os seus participantes num igualmente saudável espírito de competição.

As associações de folclore são igualmente inevitáveis participantes nas festas da Vila, e a animação este ano foi trazida, no último dia de festa pelas danças e cantares tradicionais

do Rancho de Santo André de Sobrado (representado igualmente através de um pequeno stand) e do Rancho das Fontainhas. Ainda nesse dia, a recém-criada associação de karate fez a sua estreia através de diferentes demonstrações da modalidade.

De uma forma ou de outra, as escolas de Vila das Aves tem sido convidadas a ter um papel activo nas festas da Vila. Por culpa do mau tempo, os insufláveis chegaram este ano mais tarde ao campo da Tojela, o que não esmoreceu a participação dos alunos neste 49º aniversário da elevação a vila da freguesia das Aves, principalmente nas propostas teatrais e musicais apresentadas na manhã de sexta-feira, dia 2 de Abril, no Cine-Aves. Um convívio que finalizou com a entrega de prémios e diplomas de participação relativos ao concurso de desenhos feitos a pensar no próximo aniversário, e de que resultou uma exposição que se manteve patente em todos os dias de festa. |||||

Outra Visão do Mundo

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**

**TINTAS PAÇO  
D'ALÉM, Lda**

Ar condicionado  
Ventilação  
Aspiração Central  
Sonorização Profissional  
Som Ambiente  
Telecomunicações  
Sistemas de detecção de Incêndios  
CCTV Vigilância / Alarmes  
Satélites (sistema digital)  
Automatismos  
Material eléctrico  
Iluminação

  
**duoventila**

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves  
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

# A homenagem a P. Joaquim da Barca e outras celebrações em dia de festa

4 DE ABRIL - CERIMÓNIAS RELIGIOSAS

IIIII TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES  
FOTO: FOTO AVIZ

Por iniciativa da Associação de S. Miguel Arcanjo realizou-se neste dia uma oportuna e justa homenagem à campa do saudoso Pe. Joaquim da Barca, recordando assim aquele que foi indubitavelmente um dos obreiros da elevação de S. Miguel das Aves a Vila nesta mesma data de 1955. Após uma Eucaristia de Comunhão pascal, os muitos associados presentes rumaram ao cemitério onde, depois de um sentido discurso pronunciado por Fernandes Valente Sobrinho e que aqui reproduzimos (ver texto nesta página) com o devido destaque e de orações pelo eterno descanso deste sacerdote que a causas cívicas dedicou toda uma vida, foi deposto um ramo de flores. O Pároco, acutilante como sempre na pedagogia da Fé e tirando partido da pesquisa das fontes, nomeadamente do Jornal das Aves, reproduziu palavras do homenageado aquando do falecimento de sua irmã Virinha: "era alegria, a alma e a providência da Casa da Barca." Contava com ela para me cerrar os olhos e os lábios e para me colocar o crucifixo sobre o peito e afinal foi ela que me precedeu." Era visível no rosto dos mais velhos que tão bem o conheceram um profundo reconhecimento e alguns deram testemunho discreto de facetas singulares do seu trato e carácter. A comunhão pascal



dos associados teve depois uma expressão mais convival na cantina social do patronato.

Entretanto, a presença da Rádio Digital de Vila Nova de Famalicão no adro da igreja numa manhã a querer dar sinais de um Abril primaveril, contribuía a seu modo para alguma animação e foram muitos os cidadãos que em nome individual ou em nome das instituições a que presidem quiseram dar testemunho de alegria pelos 49 anos de vida e de vitalidade das respectivas instituições locais.

Também a Eucaristia das 11.15 teve transmissão radiofónica e foi expressão de uma grande sintonia entre a Comunidade Paroquial e a Autarquia

local com o Presidente da Junta, Carlos Fernandes e a sua adjunta, Felisbela Freitas ao lado do celebrante, Pe. Albertino Martins e do Pároco, junto ao altar. O Grupo de Jovens Renascer, o Coro Infantil e outros grupos juvenis deram um tom jovial ao canto, à proclamação do Evangelho da Paixão de forma dialogada. O lema evangélico proposto para o domingo "reconhecer Jesus" - deu azo a uma figuração em que uma personagem mistério, vestida de branco da cabeça aos pés numa velada alusão ao Senhor dos Anéis, fazia a proclamação de cinco mensagens escritas em papíros alusivos ao simbolismo dos cinco anéis, respectivamente, de ferro, cobre,

prata, ouro e diamante. Durante o ofertório solene, com a apresentação destes e de outros tantos objectos simbólicos simbolizando a interacção do profano e do divino, tiveram particular destaque e evidência o cálice da celebração que foi oferecido à Paróquia pelo P. Joaquim da Barca em 1957, um ano antes de falecer, e a bandeira da Autarquia transportada pelo presidente da Junta. Antes do final da Eucaristia, o pároco quis agradecer com ramos de flores, entre outros presentes, o jornalista da Rádio Digital, nosso conterrâneo e colaborador deste jornal, Celso Campos e os técnicos que com ele operaram nesta transmissão. IIIII

## Deliberações Camarárias

Em reunião ordinária realizada no passado dia 31 de Março, o executivo camarário tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

:: **adjudicar**, pelo preço de 605 995, 51 Euros, a empreitada relativa à construção do Pavilhão Desportivo da Escola Secundária D. Afonso Henriques, na Freguesia de Vila das Aves».

:: **adjudicar**, pelo preço de 124 050 Euros, a empreitada «drenagem de águas pluviais num troço da Avenida da Mourinha, Travessa da Padaria e Ligação à linha de água, na Freguesia de S. Tomé de Negrelos».

### OUTRAS DELIBERAÇÕES

:: **aprovar** a proposta de alteração à Tabela de Tarifas dos Serviços Municipalizados de Água, Electricidade e Saneamento (SMAES), propondo, ainda, que essa tabela entre em vigor cinco dias após a publicação da presente deliberação, ou seja, em cumprimento dos termos legais.

:: **propor** à Assembleia Municipal a desafectação do domínio público municipal de uma parcela de terreno com 300 m<sup>2</sup>, sita no Lugar de Vilalva, Freguesia de Santo Tirso.

:: **vender**, pelo preço de 12 540 Euros, uma parcela de terreno sita no Lugar de Monte das Almas, na Freguesia de Santa Cristina do Couto.

:: **aprovar** a operação de loteamento do prédio correspondente à antiga Fábrica de Fiação e Tecidos de Santo Tirso, sendo que no essencial afinidade do lote é a construção e instalação de equipamentos e serviços (públicos e privados) nas áreas culturais, de investigação, formação e divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos.

### SUBSÍDIOS

:: **atribuir** subsídios, no valor global de 2 740 euros, às seguintes entidades/instituições: **Comissão das Festas de S. Rosendo em S. Miguel do Couto** para a organização das festividades; ao **Agrupamento Vertical d'Agrela e do Vale do Leça** para as despesas com expediente e limpeza; à **Paróquia de S. Miguel de Vila das Aves** para a organização de cortejo pascal; ao **Clube Desportivo de S. Salvador do Campo** para as despesas com organização do GP de atletismo. IIIII

## Discurso de homenagem a Padre Joaquim Carlos de Lemos

Vimos de novo aqui para vos prestar a nossa humilde e sentida homenagem, bem como a todos os associados de S. Miguel Arcanjo que repousam a vosso lado.

Vós fostes aquele combatente que morreu lutando por esta terra que vos viu nascer.

Vós fostes aquele combatente que deu tudo quanto tinha no seu coração por este pedaço de terra, a que orgulhosamente chamava "jardim plantado entre dois rios".

Esta terra que ajudastes a ser vila ... a caminho de cidade, e que foi sempre a "menina dos vossos olhos"...

Entendemos a vossa mensagem num constante apelo ao progresso,

nunca perdoando o pecado por omissão de tudo quanto tinha a ver com desenvolvimento.

Ainda vos chegou o tempo para escrever esse maravilhoso livro histórico, "Monografia das Aves", lanço daqui o apelo à sua reedição, para que assim a mensagem possa melhor chegar às novas gerações.

Recordo aqui o dia 4 de Abril de 1955 (há 49 anos) que, rua em rua, de braço dado com o povo, celebrastes a vitória finalmente consumada, a ascensão das Aves a Vila.

Levastes convosco uma mágoa: a estação do caminho ferro, como seria justo e natural, não contemplava somente a designação "Vila das Aves",

injustificadamente, ainda constava um nome estranho.

Mas nós prosseguimos a vossa luta e vimos agora aqui contar-vos: passados tantos anos foi feita justiça, a estação é de Vila das Aves.

Apesar de terem tentado manchar o vosso nome, só conseguiram realçar mais a nobreza do vosso carácter.

Algum dia haveremos de saber ser gratos e, como alguém já lembrou, colocar uma estátua com a vossa figura singular.

O vosso percurso pioneiro foi glorioso, até eu, que julgo já ter ganho o estatuto de filho desta terra, sinto orgulho pelo vosso legado.

Assim, não podia terminar estas

breves palavras, sem recordar o tempo em que frequentava a casa da barca, onde recebi tantas lições. Tantas vezes assisti à declamação de poemas de Lord Byron e Shakespear, pela melódica voz de vossa irmã D. Birinha, na vossa casa respirava-se cultura e o gosto pela poesia, daí a vossa carta, onde me incitavas a prosseguir aquando da publicação do meu primeiro livro de poemas, que ainda hoje guardo religiosamente como um tesouro.

Obrigado Padre Joaquim por tudo o que em nome desta terra fizestes, por esta dívida ainda por saldar, mas que Deus já terá pago certamente. IIIII

FERNANDES VALENTE SOBRINHO

**MULTIMARCAS**

**ADECAR** automóveis

**Comércio de Automóveis novos e usados**

Novas instalações - V.I.M. Lordelo (junto ao E.Leclerc)

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves  
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

BMW 318 TDS Touring - Ano 1997  
Audi 80 TDI Avant - Ano 1995  
Opel Astra 1.7 TD 2 lug. - Ano 1997  
Renaul Clío 1.9 D 2 lug. - Ano 1995  
Opel Vetra 2.0 DTi Caravan - Ano 1998  
Opel Astra 1.7 TD Intercooler - Ano 1995  
BMW 520 D Touring - c/ Extras - Ano 2000

*Compêndio das Festas da Vila*

**www.jf-viladasaves.pt**

Acesso a informações úteis à população, de carácter informativo, administrativo, social, histórico, cultural, etc.

*Outra Visão do Mundo*

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

## PSD diz que “gestão eleitoralista” da Câmara de S. Tirso merece “penitência pascal”

PSD CLASSIFICA DE RIDICULAMENTE BAIXA A TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

|||| TEXTO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

O PSD de Santo Tirso acusou na semana passada a Câmara Municipal de fazer um “gestão enganosa”. Em causa está sobretudo a baixa taxa de execução orçamental apresentada pelo executivo de Castro Fernandes, aquando da aprovação do Relatório e Conta de Gerência referente a 2003. Os documentos foram submetidos a votação na reunião de Câmara de 31 de Março, tendo os mesmos sido aprovados com os votos favoráveis do PS, apesar dos dois votos contra dos vereadores sociais democratas.

Em conferência de imprensa, o vereador e presidente da concelhia do PSD, Paulo Ferreira, classificou a taxa de execução - que se fica pelos 28% - de “ridiculamente baixa”, não tendo muitas dúvidas de que se trata da “mais baixa taxa de execução” da Câmara de Santo Tirso desde o 25 de Abril. Uma situação que o vereador diz ser “vergonhosa” e que inclusive deveria ser alvo de “penitência pascal”, tendo em conta que se anunciaram no início de 2003 investimentos de 20 milhões de euros, quando estes afinal de contas não ultrapassaram os “5,7 milhões executados”.

Para os sociais democratas a situação é tão mais grave na medida em que as “disponibilidades cresceram ao ponto de atingirem os cinco milhões de euros no fecho das contas, mais do dobro do ano anterior”, ou seja, existe “um milhão de contos parados em contas à ordem”, levando os vereadores do PSD a concluir que a Câmara poderia ter “feito mais e melhor”. Por outro lado, condenam os “pedidos de autori-



Os vereadores do PSD (da esq. p/ a direita): Francisco Ferreira, Paulo Ferreira e Américo Luís Fernandes

zação à Assembleia Municipal para empréstimos feitos no final de 2002 e “que não terão sido utilizados” com a agravante de agora se estar a pagar juros à banca “desnecessariamente”.

Em causa estão fins “puramente eleitoralistas”. Para o PSD, o objectivo da Câmara de Santo Tirso vai no sentido de gastar no próximo ano aquilo que andou a popular em 2003, concordando que os constrangimentos orçamentais impostos pelo Governo, afinal de contas, funcionaram como uma boa desculpa para adiar o investimento para ano de eleições.

Na conferência de imprensa realizada no passado dia 2 de Abril, os vereadores sociais democratas alegaram que o “voto contra” do PSD “não é relativo ao conteúdo e fiabilidade da conta de gerência mas sim às orientações de gestão que a conta e o relatório traduzem”, segundos os quais merecem uma clara desaprovação. “Mesmo com os problemas que o país e o concelho atravessam, com as medidas de

contenção do déficit do Estado, com a quebra das receitas fiscais, a gestão dos recursos que em 2003 a Câmara Municipal teve à sua disposição deveria ter sido muito mais eficiente.” Na ocasião, criticaram ainda o facto de os documentos terem sido entregues a dois dias de serem submetidos a aprovação, ou seja, um “muito curto prazo para leitura e apreciação” de documentos que dada a natureza, requerem mais tempo para a sua análise.

Igualmente contra votaram o Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Conta dos Serviços Municipalizados de Água, Electricidade e Saneamento (SMAES) relativos à gerência de 2003, pois os mesmos apresentam “um crescimento continuado das dívidas dos utentes sem que nada seja feito para modificar a situação”. Em causa está, por exemplo, a falta de pagamento das taxas de lixo, sem que, a autarquia, numa atitude que classificam também de eleitoralista, o reclame da parte dos utentes. ||||

## Secretariado do PS de Vila das Aves inaugura sede

FRANCISCO ASSIS SERÁ UMA DAS PRESENCAS NA CERIMÓNIA

O presidente da Federação Distrital do PS/Porto, Francisco Assis, desloca-se no próximo Domingo (dia 18 de Abril) a Vila das Aves para a cerimónia de inauguração da sede do Secretariado do Partido Socialista local. Situa-da no rés do chão do Centro Comercial Abril (Rua 35 de Abril), a inauguração da sede do PS de Vila das Aves está marcada para as 15 horas, contando a cerimónia também como a presença de Castro Fernandes, na qualidade de Presidente da Comissão Política Concelhia do PS de Santo Tirso. ||||

## Reunião de independentes socialistas

No dia 1º de Maio, em Vila das Aves, vai realizar-se um jantar, que juntará independentes afectos ao Partido Socialista e outros avenses. No decurso deste encontro, estão previstas intervenções que farão a análise da situação política actual.

No decurso deste encontro será igualmente feito um comunicado à imprensa. ||||

## PS de Santo Tirso realiza jantar comemorativo dos 30 anos do 25 de Abril

Na noite do próximo sábado, 24 de Abril, a Comissão Política Concelhia do PS de Santo Tirso realiza, a partir das 20 horas, um jantar comemorativo dos 30 anos da Revolução do 25 de Abril. A ter lugar na sede do município, o referido jantar contará com a presença de independentes e simpatizantes do PS bem como de dirigentes nacionais e distritais do partido sendo igualmente de prever “uma forte presença de mulheres e jovens”. Para além de algumas intervenções políticas, o jantar será animado com música.

No mesmo dia terá igualmente lugar uma exposição retrospectiva sobre os 30 anos do PS e a democracia em Portugal.

## Socialistas alegam que “nunca o poder local democrático foi tão pressionado pelo poder central”

Se as limitações impostas pelo Governo acabaram por ser, segundo o PSD, uma boa desculpa para não se investir em 2003, para os socialistas constituíram, de facto, um forte entrave ao investimento no município. “Nunca o poder local democrático foi tão pressionado pelo poder central”, alegam os vereadores do PS na declaração de voto apresentada na reunião de Câmara de 31 de Março e, segundo os quais, a “acentuada crise económico-financeira” afecta “gravemente as autarquias” a que se juntam “as medidas restritivas em sede de Orçamento de Estado e nas sucessivas medidas que têm sido tomadas”.

“A suspensão da sisa” a redução em mais de “66 por cento” do “valor da derrama”, as di-

ficuldades da “transferências das verbas do Quadro Comunitário de Apoio” e acordos “firmadas” com a Administração Central “mas não cumpridos” pela mesma e por fim, as limitações ao crédito, impedem, de acordo com os edis do PS, “as autarquias de se lançarem em novos empreendimentos absolutamente necessários”.

Para os vereadores socialistas, “o relatório e a conta são claros quanto à situação económica e financeira nomeadamente ao que diz respeito à autonomia e situação patrimonial”. Do dados apresentados no final de Março, destacam o aumento em 21,4 por cento da Receita de Capital e o decréscimo em 1,8 por cento. “Quanto à Despesa de Capital esta desceu 10,27% em

2003 mas tal deve-se também ao facto de não se terem realizado as escrituras de compra das habitações cujo financiamento só ocorreu em Dezembro não permitindo os actos notariais devidos por manifesta falta de tempo e os respectivos vistos do Tribunal de Contas”.

Sublinham ainda os valores de cinco milhões de euros quanto às disponibilidades, “dos quais 3,7 milhões corresponde, a saldo orçamental”. Um valor que, alegam “revela uma grande capacidade de cumprimento das obrigações da autarquia”, tendo sido o saldo afectado por movimentos de entrada de receitas em datas próximas do fim do exercício, nomeadamente na Habitação Social” ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E  
OCULISTA



Av. 4 de Abril de 1955 -  
Cº Comercial Abril -  
Loja AJ 4795-025 AVES  
tel. 252874933  
E-mail rafaellopes@oninet.pt

Crédito pessoal / habitação  
Produtos financeiros

Funerária das Aves  
Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467  
Telef. 914 880 299  
Telef. 916 018 195

# S. Martinho do Campo carece de “estratégias a longo prazo”



Elementos da JS de S. Martinho do Campo no aterro sanitário de Santo Tirso. Ao centro, Paulo Pereira

## GRUPO DE TRABALHO DA JS DE S. MARTINHO DO CAMPO EM VISITA DE TRABALHO À ETRSU DE RIBA D'AVE E ATERRO SANITÁRIO DE S. TIRSO

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

“O que é que se quer para S. Martinho do Campo?”. A pergunta é formulada por Paulo Pereira, do Grupo de Trabalho da Juventude Socialista daquela freguesia que classifica como prioritária a “definição” de estratégias a longo prazo que indiciem um “rumo para S. Martinho do Campo.

No entender daquele responsável, a freguesia tem “um potencial que não está a ser explorado”. Ao entremARGENS, destacou, por exemplo, a situação geográfica e a forte convivência de algumas freguesias com S. Martinho do Campo, bem como as vias de acesso, as que existem e as que se prevêem criar no futuro. Factores que, no seu entender, deveriam levar à criação em S. Martinho do Campo de um “núcleo mais forte” e mais “central”, capaz de “chamar mais pessoas

à freguesia” e com isto, originar um maior “desenvolvimento do comércio”, dentro de “uma lógica ordenada”.

Para Paulo Pereira, o poder local, nomeadamente “as juntas de freguesia e as câmara municipais não existem apenas para realizar o que é preciso fazer no imediato”, sublinhando a necessidade de se definirem “estratégias a longo prazo” e a partir daí “trabalhar-se nesse sentido”. E na sua perspectiva, para S. Martinho essa estratégia passa por explorar o “potencial” que a actividade comercial poder ter: “durante muitos anos a freguesia dedicou-se ao têxtil, mas nos sabemos hoje das suas limitações e este nunca será aquilo que já foi” e por isso, alega, “S. Martinho do Campo deve ter uma linha de orientação noutro sentido”.

As declarações de Paulo Pereira ao entremARGENS aconteceram no âmbito da visita feita por aquele grupo de trabalho à Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos de Riba D’Ave e ao Aterro Sanitário de Santo Tirso. A iniciativa realizou-se no passado dia 3 de Abril, numa altura em que o grupo da JS comemora um ano de existência. Para 2004, as atenções centram-se na questão do ambiente, uma componente que estará presente em todas as actividades a desenvolver

pela JS sejam elas de carácter ambiental cultural ou desportivas.

Dentro da temática ambiental, aquele grupo de trabalho irá desenvolver algumas iniciativas junto da população, incidindo essencialmente na questão da separação de lixos e da reciclagem. “É claro que para nós fazemos essas acções tínhamos que ter, para além de algum literatura que nos chegou às mãos, consciência do percurso que é feito pelo lixo, para que as acções de sensibilização sejam devidamente sustentadas”, explica Paulo Pereira. Isabel Rocha, engenheira do ambiente, orientou as visitas efectuadas, quer à ETRSU quer ao aterro de Santo Tirso e na qual participaram, para além de elementos da JS de S. Martinho do Campo, também representantes das associações locais.

Ainda em declarações ao entremARGENS, Paulo Pereira admite que subjacente a todas as actividades que o grupo desenvolve está a preocupação em conquistar o poder – “é lógico” – mas alega que as mesmas não são feitas com o objectivo de “aparecer só por aparecer”. “Não contem connosco para isso”, afirma, concluindo que o importante é que as iniciativas “tenham conteúdo”, independentemente de serem “mais ou menos mediáticas”. |||||

# Câmara de S. Tirso defende a manutenção da maternidade

## CASTRO FERNANDES PEDIU INFORMAÇÕES “PRECISAS” SOBRE O ASSUNTO AO MINISTRO DA SAÚDE

Face ao eventual encerramento do Serviço de Urgência de Obstetria do Hospital de Santo Tirso, o presidente da Câmara Municipal pediu ao Ministro da Saúde informações “precisas” sobre o assunto e manifestou a sua preocupação face a esse eventualidade.

No ofício a que os órgãos de informação tiveram acesso, Castro Fernandes questiona o ministro Luís Filipe Pereira sobre o fundamento das notícias que nos últimos tempos têm vindo a público e que dão conta da possibilidade de encerramento “dos serviços de urgência de obstetria de 12 unidades hospitalares, nas quais se inclui a Maternidade de Santo Tirso”

Em defesa da manutenção da maternidade, o Presidente da Câmara sublinha “a qualidade dos serviços” prestados afirmando que esta vem “desempenhando um trabalho notavelmente credível, tendo angariado o respeito das mães e dos cidadãos não só de Santo Tirso como de municípios circunvizinhos”. De acordo com o autarca, ao nível dos recursos humanos, o serviços de urgência de obstetria de Santo Tirso vai de encontro com as “exigências feitas pela Administração Regional de Saúde em 2001”, afirmando inclusive que “até agora” nunca houve “necessidade de

enviar grávidas para os hospitais centrais do Porto, o que leva a concluir que existem as condições mínimas que permitem o seu normal funcionamento, possibilitando a realização de mil e duzentos partos anuais, funcionando sem quaisquer problemas há muitos anos, e servindo uma população de mais de 80.000 habitantes, só no concelho de Santo Tirso”, acrescentando ainda que o mesmo serviço recebe “parturientes que vêm de concelhos vizinhos, como da Trofa e de Paços de Ferreira”.

“Encerrar o serviço de obstetria de Santo Tirso implicaria que as utentes passassem a utilizar os serviços dos hospitais centrais do Porto, com deslocações de dezenas e dezenas de quilómetros sem necessidade, o que provocaria uma concentração nos serviços daqueles hospitais, ou então passariam a recorrer aos privados, pela proximidade” E perante isto, interroga-se Castro Fernandes: “será que tudo isto não levará ao ressurgimento das parteiros à moda antiga e dos chamados ‘bombeiros-parteiros’?”

O autarca lembra ainda no ofício enviado a Luís Filipe Pereira que em 2003, o Governo inscreveu em PIDDAC, para remodelação da Maternidade, 400 mil euros, sendo que estão previstos ser investidos 599.931 Euros em 2004 e 599.931 em 2005”. Razões que segundo o autarca justificam “a continuação do funcionamento normal dos serviços de Maternidade do Hospital de Santo Tirso”, sendo inclusive “grande objectivo de Santo Tirso a construção de um novo hospital”. |||||



Rua 25 de Abril, 89 - Loja 6 - Vila das Aves. Telf.: 252 873 387 - Fax: 252 875 537



## Colocação de máquinas de café totalmente gratuitas na sua empresa, loja, escritório, oficina, etc.

Com um consumo mínimo a partir de cinco cafés diários, pode ter na sua empresa uma máquina grátis com o sabor de um verdadeiro café expresso e por metade do preço. Colocamos uma máquina à experiência sem nenhum compromisso. Não hesite, contacte-nos.

Não hesite, contacte-nos!

## Vilarinho contra o encerramento do posto dos correios de S. Martinho do Campo

Vilarinho está contra o eventual encerramento do posto dos CTT de S. Martinho do Campo. É pelo menos o que se depreende da aprovação por unanimidade da moção apresentada pela CDU na última Assembleia de Freguesia, através da qual se condena a intenção tornada pública pelo Governo e pela administração dos CTT de acabar com cerca de 1200 postos de correio e de encerrar cerca de 500 estações. Para a CDU, a concretizar-se mais este 'episódio' daquilo a que designa por "marcha das privatizações no nosso país", estar-se-á perante "o mais grave ataque ao serviço público de correio até hoje feito, colocando em risco mais de mil postos de trabalho".

Ainda de acordo com a CDU, o possível encerramento do posto dos CTT de S. Martinho do Campo, "que serve várias freguesias entre as quais Vilarinho, é um exemplo claro da cegueira" do actual Governo, e por isso, através da moção apresentada na Assembleia de Freguesia de 4 de Abril, propuseram que o executivo de Vilarinho interceda junto do Governo "no sentido de impedir o encerramento ou a diminuição de serviços prestado pelo posto de correios" daquela freguesia. A moção será "enviada à Câmara e Assembleia Municipal de Santo Tirso, à ANAFRE (Associação Nacional de Freguesia), aos grupos parlamentares da Assembleia da República e ao Primeiro Ministro." ■■■■

## Paragens de comboios em Cuca e Pereirinhas "é insuficiente"

Na mesma Assembleia de Freguesia de Vilarinho, a CDU manifestou-se igualmente contra os horários praticados pelos comboios na Linha de Guimarães. Apesar de terem passado a proceder a paragens em Cuca e Pereirinhas; dois apeadeiros que são utilizados pelos habitantes de Vilarinho, "estas paragens são claramente insuficientes, uma vez que param só quatro vezes durante todo o dia", alegam os comunistas noutra moção apresentada a 4 de Abril.

"Estas paragens não servem totalmente quem utiliza ou precisa deste essencial meio de transporte, quer nas deslocações para os seus empregos, ou estudo, em Guimarães, Santo Tirso ou Porto", complementam. E por esta ordem de ideias, e uma vez aprovada por unanimidade, os membros da Assembleia de Freguesia de Vilarinho reclamam à CP, ao Governo, às Câmaras Municipais de S. Tirso e Guimarães, que tomem medidas para que os comboios passem a parar pelo menos nos mesmos horários que existiam antes da remodelação dos apeadeiros." ■■■■

# RANCHO FOLCLÓRICO DIVINO SALVADOR DE DELÃES



Em cima, foto de grupo. Em baixo, ao centro, o presidente do Rancho de Delães. à esquerda, o actual espaço sede e seus funcionários.

AO COMEMORAR UM ANO DE EXISTÊNCIA O RANCHO FOLCLÓRICO DIVINO SALVADOR DE DELÃES INAUGUROU A SUA SEDE SOCIAL E CONTA JÁ COM UM ELEVADO NÚMERO DE SAÍDAS PROGRAMADAS.

■■■■ TEXTO: LUDOVINA SILVA

FOTOS: FOTO FERREIRA DA SILVA / JAC

A criação de novas associações é sempre uma mais valia para a comunidade principalmente quando essas colectividades ocupam tanto jovens como menos jovens dando-lhes um incentivo no sentido de ocuparem os seus tempos livres permitindo que, ao mesmo tempo, se divulgue a região e a sua cultura.

E foi, com certeza, no sentido de uma maior divulgação da sua terra, dos seus usos e costumes que nasceu, em Fevereiro de 2003, o Rancho Folclórico Divino Salvador de Delães (Vila Nova de Famalicão), sendo o único grupo folclórico da freguesia.

Neste curto espaço de tempo, o Rancho Folclórico de Delães conseguiu, com a ajuda

do 'padrinho' e de diversas pessoas ligadas ao grupo, equipar os componentes com os trajez adequados, ensaiar e participar em diversos festivais folclóricos.

Para isso foi necessário um grande empenho por parte de todos os elementos que compõem o rancho sendo este já cerca de cinquenta, com idades compreendidas entre os três e os 65 anos, na sua maioria, da própria freguesia de Delães.

António Félix actual presidente do grupo acompanhou desde o início a formação desta nova colectividade e garantiu-nos que "manterá o rancho de Delães em funcionamento porque tem verdadeira paixão pelo folclore".

É com evidente orgulho que, António Félix, nos fala da primeira apresentação pública no Rancho Folclórico, que ocorreu no Festival Internacional de S. Torcato, em Julho do ano passado, onde "foi um dos melhores a actuar".

Para se conseguir um grupo tão coeso e com tão boa apresentação é imprescindível bons elementos dentro do grupo que e que consigam trabalhar coordenadamente com todos os outros componentes. E é neste sentido que, António Félix, se refere a elementos como o Sr. João e o Sr. Manuel (é assim que são bem conhecidos por todos) considerando-os peças chave no bom desenvolvimento do rancho. Isto sem desprestigiar todos os outros

elementos do grupo, pois só se consegue um bom resultado com a junção de todos os componentes.

No sentido de incentivar todos os elementos a uma maior confiança no trabalho que desenvolvem foi inaugurada, no passado dia 13 de Março, a sede social do grupo, um espaço oferecido pelo actual presidente da colectividade e que funciona durante a semana como sala de almoços e ao sábado como salão de ensaios. Na inauguração estiveram presentes diversas individualidades entre elas o presidente da Junta, Luís Faustino, representantes da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, do INATEL e do Rancho Folclórico de S. Torcato entre diversos populares de Delães que não deixaram de acarinhar o aparecimento de um grupo de folclore.

Dos projectos para o futuro, António Félix refere-nos as diversas saídas já confirmadas a vários festivais entre eles o festival concelhio e a realização do seu primeiro festival folclórico que decorrerá a 7 de Agosto e que contará com a participação de seis grupos. A iniciativa será integrada nas festas paroquiais. Em breve, o grupo de Delães estará também presente na Festa da Sr.ª das Candeias; uma festividade de grande referência para o grupo já que foi no âmbito das mesmas que há um ano o grupo fez a sua estreia. ■■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309



Móveis  
Coelho

Fábrica e Loja nº 1  
Rua da Boa-Vista, nº  
211  
4795-042 Aves  
Telefone 252873254

Loja nº 2  
Largo de Conde S.Bento  
4795-014 Aves  
(Em frente à Igreja)  
Telefone 252873528

# ACIST reforça serviço de apoio às PME's

PRAZO DE APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS TERMINA ESTA QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL

A Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST) vai reforçar a sua componente de serviço de apoio ao desenvolvimento de empresas da região, propondo-se prestar, no biénio 2004/05, serviços personalizados a 40 Pequenas e Médias Empresas (PME's), através do Programa de Formação PME.

Gerido pela AEP, o referido programa é cofinanciado pelo POEFDS, pelo que não tem custos financeiros directos para as empresas participantes. A sua abrangência é nacional e multi-sectorial, estando a ACIST entre as primeiras associações locais seleccionadas pela entidade gestora para arrancarem com este programa. A referida associação comercial, de resto, foi uma entre as poucas estruturas associativas que, a nível nacional, tem

vindo a ver sempre reforçadas as suas metas de execução ao longo dos já seis anos de vigência do programa de Formação PME.

De acordo com dados fornecidos pela ACIST, o Programa de Formação PME tem dado os seus frutos, apontando-se como principal razão do seu sucesso, o facto de se tratar de "um programa que pretende reforçar as competências da empresa, adequando todos os serviços a cada caso específico". Neste âmbito, são de salientar as "metodologias de intervenção e o envolvimento do empresário que participa e valida todo o processo".

Com este programa "tenta-se dar resposta à especificidade do tecido empresarial, num contexto de crescente competição e exigência de qualidade". Cada uma das empresa seleccionadas receberá, por isso, "e sem custos financeiros directos, acompanhamento consultivo e formativo da melhor qualidade nas mais diversas áreas, durante um ano inteiro".

A implementação de medidas concretas de desenvolvimento pode

correr nas mais diversas áreas (da financeira à organização de serviços e processos, passando pela informática, pela área comercial, recursos humanos, entre outras) que vão de encontro ao potencial de cada empresa e sejam validadas por cada empresário.

Ainda de acordo com nota de imprensa da ACIST, "cerca de 90 por cento do emprego criado no nosso país está em empresas de menor dimensão". Ou seja, empresas com 50 trabalhadores ou menos, "com necessidade de apoio à gestão muito próprias", daí que o programa seja uma resposta em termos de serviços consultivos tecnicamente especializados, que não se ficam pelo aconselhamento, realizando mesmo a implementação das medidas que promovam o desenvolvimento de acordo com um diagnóstico inicial".

Os empresários são, por isso convidados a prestarem as suas candidaturas até dia 15 de Abril na sede da Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso. ■■■■

## Confraternização de antigos professores e alunos do Externato Delfim Ferreira

A Associação dos Antigos Alunos do Externato Delfim Ferreira (AAAEDF) - instituição localizada na vila de Riba de Ave, concelho de Vila Nova de Famalicão - levou a cabo no passado dia 27 de Março, o II Jantar Anual dos Antigos Alunos, Professores, Funcionários e Amigos do Externato Delfim Ferreira.

A confraternização teve lugar nas novas instalações do Externato Delfim Ferreira, e contou com a presença de várias gerações de antigos alunos e professores, desde a fundação do Externato, em 1962, num total de mais de 120 pessoas.

Neste jantar, os participantes tiveram a oportunidade de visionar uma selecção de fotografias de antigos alunos, acervo da referida associação, e ainda os inevitáveis momentos de nostalgia vividos no reencontro de colegas que há anos se não encontravam.

Nas palavras do Director e funda-



dor do Externato, Aurélio Fernando, esta iniciativa, organizada pela associação recentemente criada, comprova o sentimento de união e o ambiente familiar que desde sempre se viveram no Externato.

Da parte do presidente da Comissão Instaladora da AAAEDF, José Carlos Fernandes Pereira, esta associa-

ção é a estrutura que faltava para que alunos, professores, directores e antigos alunos se organizassem num só e retribuíssem com as suas sinergias o investimento que o Externato aposta na formação científica, cultural e humana de cada indivíduo. E neste âmbito, estão já na forja algumas iniciativas. ■■■■

entremARGENS

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A PARTIR DE 28 DE ABRIL

entremargens@dix.p

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

# Surdez???

PEÇA JÁ O SEU APARELHO AUDITIVO\*

20 APARELHOS AUDITIVOS\* PARA OFERECER! **Grátis**

Acabe com a SURDEZ!

Ligue hoje mesmo 808 231 231  
Garanta a sua oferta totalmente gratuita

sem qualquer compromisso.

Se tem mais de 50 anos, solicite hoje mesmo uma das 20 amostras funcionais deste aparelho auditivo.



## Esta Fantástica Oferta é para Si!

Em Portugal, uma em cada cinco pessoas com mais de 50 anos tem algumas dificuldades com a sua audição. A audição, tal como a visão, deteriora-se com o passar dos anos e com algumas agressões de ruídos a que a vamos sujeitando. Tal como os óculos ajudam a melhorar a visão, os aparelhos auditivos ajudam a recuperar o nível ideal de audição, melhorando a nossa Qualidade de Vida.

Caso queira, poderá beneficiar ainda de uma consulta auditiva gratuita no conforto do seu lar ou num dos consultórios ACÚSTICA MÉDICA.

O seu exame auditivo, também gratuito, vai permitir-lhe conhecer em pormenor a saúde dos seus ouvidos.

Responda hoje mesmo enviando o cupão

ou ligue já  **808 231 231**  
CHAMADA LOCAL

Por favor mencione este código REGFA2004

Recorte o cupão pelo tracejado, coloque num envelope e envie ao cuidado de:

**Não Precisa de Selo!**

**ACÚSTICA MÉDICA**  
Remessa Livre 25004  
EC Terreiro do Paço  
1144-960 Lisboa

LISBOA • PORTO • ALMADA • AVEIRO • BRAGA • CASCAIS • COIMBRA  
ÉVORA • FARO • FUNCHAL GAIA • LEIRIA • ODIVELAS • VISEU

PEÇA JÁ O SEU APARELHO AUDITIVO\* GRÁTIS!

Nome: \_\_\_\_\_  
ESCREVA EM MAIÚSCULAS

Morada: \_\_\_\_\_

Localidade: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

Telemóvel: \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_ - \_\_\_\_ - \_\_\_\_

SIM, desejo ser contactado(a) e receber o meu aparelho auditivo\* gratuito, sem compromisso.

Os dados recolhidos são processados e destinam-se a dar-lhe as informações solicitadas, apoio administrativo e apresentação futura de novas propostas. O seu fornecimento é facultativo e é garantido o direito ao seu acesso e rectificação, dirigindo-se à Hidden Hearing - Rua Conde Ámoso, 5 - 2º Piso - 1700 LISBOA



## Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monotorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório *Helicobacter Pylori*

Rastreo Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis.

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DA NORMA NP EN 9001: 2000 E NORMAS DO LABORATÓRIO CLÍNICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS.

### HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30

14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010

Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578

Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253

Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos

# Congregação de Vila das Aves das Testemunhas de Jeová assinalaram “morte de Jesus Cristo”

CONGREGAÇÃO LOCAL DARÁ INÍCIO DENTRO DE UM MÊS À CONSTRUÇÃO DO SEU SALÃO DO REINO

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Com a simplicidade que caracteriza as suas cerimónias, a Congregação das Testemunhas de Jeová de Vila das Aves celebrou, no passado dia 4 de Abril, a “morte de Jesus Cristo”. Uma cerimónia que se pretendeu sobretudo significativa da “magnificação do amor” que o acto em si representa. O pão e o vinho foram os únicos símbolos utilizados; o primeiro feito de farinha, trigo, água, mas sem fermento. Ambos passaram de mão em mão por todos quantos assistiram à cerimónia.

Numa refeição igualmente simples, em que usou como símbolo o pão e o vinho Jesus ordenou: “persisti em fazer isso em memória de mim” (Lucas 22.19), sendo, por isso a “Comemoração da morte de Jesus Cristo” assinalada todos os anos em mais de duzentos países. Desta vez, a Congregação de Vila das Aves estendeu o convite à comunidade em geral - independente de serem ou não testemunhas de Jeová - e para isso a reflexão sobre aquele acto de Jesus Cristo teve lugar no Cine-Aves, reunindo-se aí centena e meia de pessoas. Simbolicamente, a cerimónia realizou-se após o pôr-do-sol, no Domingo, 4 de Abril, data que corresponde ao dia 14 de nishá do Calendário lunar da Bíblia.

Ao entremARGENS Filipe Gonçalves, da Congregação de Vila das Aves, afirma que o objectivo da cerimónia - presidida por si, de resto - é o de levar as pessoas a uma reflexão sobre esse acto de abnegação e de amor que Jesus Cristo fez por nós, levando-as a reflectir sobre o modo como têm levado as suas vidas e sobre o que podem fazer para “agradar ao nosso Deus Criador”. “O dia-a-dia das pessoas é de tal forma atarefado que muitas relegam sempre para segundo plano a espiritualidade”, afirma Filipe Gonçalves que, no entanto, diz que manifestações como a de Jesus Cristo deveriam levar a actos de pura gratidão.

A congregação das Testemunhas de Vila das Aves reúne habitualmente



Filipe Gonçalves, 'irmão' da Congregação de Vila das Aves das Testemunhas de Jeová

em espaço alugado situado na Avenida 4 de Abril de 1955. São à volta de 60 as pessoas que aí se encontram em oração ou como nos diz Filipe Gonçalves, também para “estudo” da Bíblia. A congregação existe desde 1990 e dela fazem parte pessoas de Vila das Aves e de freguesias vizinhas pertencentes ao concelho de Santo Tirso, e ainda de Lordelo. O local tem-se revelado pequeno, e por esse facto, a congregação prevê, para mais ou menos dentro de um mês, dar início à construção do seu novo “Salão do Reino”, que terá uma área de construção de 300 metros quadrados e uma capacidade para 150 pessoas. A construir na Rua de S. João, o edifí-

cio, que já está devidamente licenciado, irá ganhar forma fruto do trabalho voluntário de testemunhas de Jeová ligados à construção civil, como de resto é prática comum entre os seus elementos. O custo da empreitada, por isso, resumir-se-á, sobretudo, ao das matérias-primas.

As Testemunhas de Jeová iniciaram a sua actividade por volta de 1870. No começo eram chamadas de Estudantes da Bíblia, mas em 1931 adoptaram o nome bíblico de Testemunhas de Jeová. Ao longo dos tempos, a organização foi-se desenvolvendo, sendo actualmente milhões as testemunhas espalhadas por mais de 230 países. ||||



Imagem retirada da publicação "O maior Homem que já viveu"

## ORTONEVES

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 (frente ao futuro Centro de Saúde)  
4795-024 Vila das Aves – Telefone: 252 942 784

◆ Cadeiras de rodas, camas hospitalares, cadeiras sanitárias, canadianas ◆ Calçado ortopédico para adulto e criança ◆ colchões e almofadas anti-escaras ◆ Fraldas e resguardos; ◆ Collants e meias elásticas e de descanso; ◆ Termómetros, tensiómetros, nebulizadores e esterilizadores ◆ Para grávidas: cintas e soutiens pré-natal e pós-parto, collants elásticos e de descanso ◆ Produtos naturais ◆ Testes de diabetes, colesterol e triglicéridos e medição da tensão arterial.

◆ Visite a nossa secção de perfumes

## D E S P O R T O

## Simplesmente três pontos!

## CD AVES 1 – SANTA CLARA 0

Jogo no campo do CD Aves.

Árbitro: Rui Costa, do Porto.

CD Aves: Rui Faria, Neves, Rochinha, Gama, Néelson, Octávio, Paulo Pereira, Sladojevic, Emanuel (Bikey, 68'), Safu (Vieira, 89'), Delfim (Jean Paulista, 59'). Treinador: José Gomes.

Santa Clara: Jorge Silva, Portela, Kali, João Duarte, Serafim (Nuno Rocha, 75'), Barrigana (Fonseca, 81'), Paiva (Jean Carlos, 68'), Hugo Freire, Nuno Sociedade, Figueiredo, André Pinto. Treinador: Filipe Moreira.

Marcadores: Octávio aos 62'.

Cartão amarelo: Gama 38, Rochinha 35' e 88', Portela 78', Serafim 31', Barrigana 66'.

Cartão vermelho: Rochinha 88' por acumulação.

IIIII TEXTO: ISMAEL SILVA

FOTO: VASCO OLIVEIRA

Em novo encontro consecutivo em Vila das Aves, as duas equipas a entrarem em campo muito desacetadas. O Aves era quem mais procurava o golo e mais vezes chegava à baliza adversária mas sempre muito inconsequente no ataque. Ainda assim a primeira oportunidade flagrante para abrir o activo pertenceu aos forasteiros dos Açores. André Pinto, aos 30', rapidíssimo a desmarcar-se e, à entrada da área, a rematar violentamente ao poste direito da baliza à guarda de Rui.

O Aves fazia transparecer muitas dificuldades no sector mais avançado. A clarividência na hora do desfecho dos lances de ataque não era a melhor. Aos 41', após jogada rápida na direita, a bola a sobrevoar a área do Aves e Rochinha a derrubar um seu adversário. Assinalada grande penalidade, André Pinto permite a defesa do inspirado Rui.



Até ao intervalo o Desportivo demonstrou sempre muitas dificuldades em pôr em prática o seu futebol, denotando, isso sim, ser uma equipa muito desacertada e pouco entrosada. O Aves reiniciou o encontro apostado em jogar mais e melhor. José Gomes

lança no encontro Jean Paulista e este imprime nova dinâmica no ataque. As combinações atacantes começam a acertar e, à passagem do minuto 17, o mesmo Jean Paulista desmarca Octávio que, com a frieza necessária, bate Jorge Silva e coloca os da casa

em vantagem por 1-0.

O Desportivo lá foi conseguindo gerir a vantagem se bem que com muitas dificuldades e sair vitorioso de um encontro em que nem sempre evidenciou argumentos para o conseguir fazer.

## Liga de Honra

## Resultados da 30ª Jornada

Varzim 1 – Penafiel 1  
 Desp. Chaves 0 – Portimonense 0  
 U. Madeira 1 – Feirense 2  
 Leixões 0 – Naval 1  
 Ovarense 2 – Sp. Covilhã 0  
 Marco 1 – Salgueiros 1  
 Setúbal 5 – Felgueiras 1  
 Maia 2 – Estoril 2

## CD Aves 1 – Santa Clara 0

Classificação	J	P
1. Estoril	30	58
2. Penafiel	30	53
3. Setúbal	30	52
4. Varzim	30	51
5. Naval	30	46
6. Salgueiros	30	46
7. Maia	30	42
8. Feirense	30	41
<b>9. CD Aves</b>	<b>30</b>	<b>41</b>
10. Desp. Chaves	30	40
11. Santa Clara	30	39
12. Ovarense	30	38
13. Felgueiras	30	36
14. Leixões	30	36
15. Portimonense	30	33
16. Marco	30	31
17. U. Madeira	30	26
18. Sp. Covilhã	30	23

## Próxima Jornada

Santa Clara – Varzim  
 Penafiel – Desp. Chaves  
 Portimonense – U. Madeira  
 Feirense – Leixões  
 Naval – Ovarense  
 Sp. Covilhã – Marco  
 Salgueiros – Setúbal  
 Felgueiras – Maia  
**Estoril – CD Aves**

VLM VILAMODA  
 comércio de vestuário, lda

Loja nas Confeções Pacheco

VISITE-NOS

Rua da Indústria, 108 | Apartado 528

4796-908 Vila das Aves

Geral: 252 820 257 | 252 820 258

Loja: 252 820 256 | vilamoda@mail.telepac.pt



CASA DOS RECLAMOS

V I L A M O D A

Publicidade

mupis

decoreção de montras

toldes

out-doors

luminosos

sinaléticos

acrílicos

cenários

decoreção de viaturas

fotografia digital em grande formato

t. 252 871 364.

f. 252 871 364.

4795-067 vila das aves

e-mail:casareclamos@mail.telepac.pt



Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves  
 Tel. 252 873 094 Fax 252 871 352

AVICANO COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás  
 Estudos e Projectos  
 Aquecimento Central  
 Instalação e comércio de Sanitários



LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF  
 TELF. 252980550 - FAX 252980555

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

LIGA DE HONRA

# Novo desaire...



## CD AVES 1 – MAIA 2

Jogo no Estádio do CD Aves.

**Árbitro:** Paulo Costa (Porto).

**CD Aves:** Rui, Neves, Lobão, Rochinha, Nelson, Paulo Pereira, Bikey (Safú, 40'), Vítor Manuel (Sladojevic, 45'), Evandro (Delfim, 63'), Octávio, Jean Paulista. Treinador: José Gomes.

**Maia:** Paiva, Bodunha, Flamarion, Carvão, Paulo Jorge, Carlos, Malafáia, Artur Alexandre (Emerson, 71'), Ricardo Nascimento, Basílio (Bruno Novo, 90'), Saulo (Wagner, 90'). Treinador: Jorge Regadas.

**Marcadores:** Saulo aos 16', Basílio aos 76' e Neves aos 81'.

**Cartão amarelo:** Bodunha 2', Vítor Manuel 21', Neves 54', Artur Alexandre 56', Safú 82', Carlos 82'.

||||| TEXTO: ISMAEL SILVA

FOTO: VASCO OLIVEIRA

Após o brilhante resultado na semana transacta ante o Vitória de Setúbal no seu terreno, o Aves, de volta ao seu reduto, novamente complicou o encontro e acabou por sair derrotado. O Aves continua a facilitar na zona do meio-campo e os seus adversários, e bem, conseguem esgrimir um domínio neste sector e colocar os Homens de José Gomes em sentido. Os visitantes aproveitaram bem o desacerto intermédio do Aves e conseguiram chegar à vantagem aos 16', muito por culpa também das constantes movimentações do seu tridente atacante que confundia a algo desacertada defensiva dos da casa. Após este golo o Aves foi quem de mais e melhores oportunidades

dispôs para empatar, mas os seus avançados mostravam-se muito perdulários. Ao contrário do Maia que quando dispunha de oportunidades claras de golo não enfeitava. Basílio, a meio do segundo tempo demonstra isso mesmo, de caras com Rui, desmarcado, coloca a bola sobre este e faz o 2-0, num bonito "chapéu" ao guarda-redes caseiro. Já perto dos 15' finais o Aves reduz de grande penalidade e anima as hostes, mas nada mais conseguiu fazer pois o Maia controlava e bem as investidas do Desportivo. O Aves perde novamente pontos no seu terreno e a boa campanha fora de portas vais sendo a única coisa que ainda alegra os desolados e confusos adeptos Avenses.

## RELATOS Camadas Jovens

JUNIORES

TAÇA ACACIO LELO

CD AVES 1 – VARZIM 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

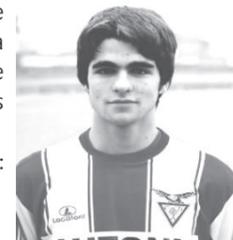
**Árbitro:** Marco Vieira.

**CD Aves:** Nuno, Joel, Pinto I, Pinto II, Miguel (Daniel, 70'), Capela (Bruno, 91'), Ricardo (Ruben, 42'), Hugo, Paulo, Grosso, Vítor. Treinador: Marcos Nunes.

**Marcador:** Grosso G.P. 90'.

**Cartão amarelo:** Capela 34'.

Partida disputada com muita vivacidade por ambas as equipas em confronto, com os avenses a construir jogadas mais perigosas e a criar algumas oportunidades de golo. Neste período valeu aos varzinistas o pouco discernimento local, e a intervenção do seu guarda redes. Na segunda parte o jogo decaiu um pouco até parecia que as duas equipas estavam contentes com o empate, mas ao cair do pano o nosso avançado Grosso numa arrancada, foi travado na área de rigor, marcada a respectiva infracção pelo mesmo avançado o Aves colocou-se muito justamente à frente do marcador e arrecadando os três pontos em disputa. Melhor avense: Grosso. Boa arbitragem.



## FC Rebordões

TAÇA DAS TAÇAS INTER

MUNICIPAIS

FC REBORDÕES 0

LEÕES DA LAPA 0

FC Rebordões: Jorge, Rui, Filipe, Noé, Pina, Pereira, Ivan, Russo, Luís Miguel, Artur, Queirós. Suplentes Utilizados: Mauro, Paulo Campos e Pacharra.

De regresso aos jogos em casa, depois de quatro longos jogos de interdição, o FC Rebordões limitou-se a fazer o que lhe competia, isto é, manter o adversário longe da sua baliza, e tentar, por sua vez, marcar um golo. Esse golo daria desde logo a tranquilidade absoluta. Assim não aconteceu. No entanto, o empate confirmou o apuramento para as meias finais e ao mesmo tempo o primeiro lugar no grupo. Deste modo, a primeira mão das meias finais decorrerá a 24 de Abril, em Guimarães, contra esta mesma associação. |||||

FIRMINO PACHECO

## ATLETISMO

### 7º Grande Prémio de Atletismo da Emboladoura

Carlos Sampaio e o seu clube, CDS Salvador do Campo, no escalão de juvenis masculinos, dominaram por completo o 7º GP de atletismo da Emboladoura (Gondar, Guimarães) realizada no dia 27 de Março.

Numa realização do clube local com o apoio técnico do Inatel de Braga, os juvenis do CDS Salvador do Campo obtiveram as seguintes classificações: 1º Carlos Sampaio; 4º Ivo Carvalho; 6º Marcelo Pereira; 16º Mauro Gonçalves, 1º lugar por equipas.

Na corrida principal, ou seja, seniores, destaque para o 5º lugar do avense António Magalhães do CCD da Coelima, e ainda para Albano Silva do CDS Salvador do Campo 8º classificado. ||||| ANTÓNIO SILVA



## Pavilhão do Aves inaugura a meio do mês de Maio

O Pavilhão Gimnodesportivo do Aves vai ser inaugurado a 15 de Maio, às 15 horas. A data é avançada pelo próprio clube, que caracteriza esta inauguração como mais uma "etapa" no sentido do "engrandecimento do património e melhoria de condições para a prática do desporto" em Vila das Aves

## Outra Visão do Mundo

# J·O·R·G·E

## OCULISTA



**António Luís Ferreira & Filho, Lda.**  
construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves  
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

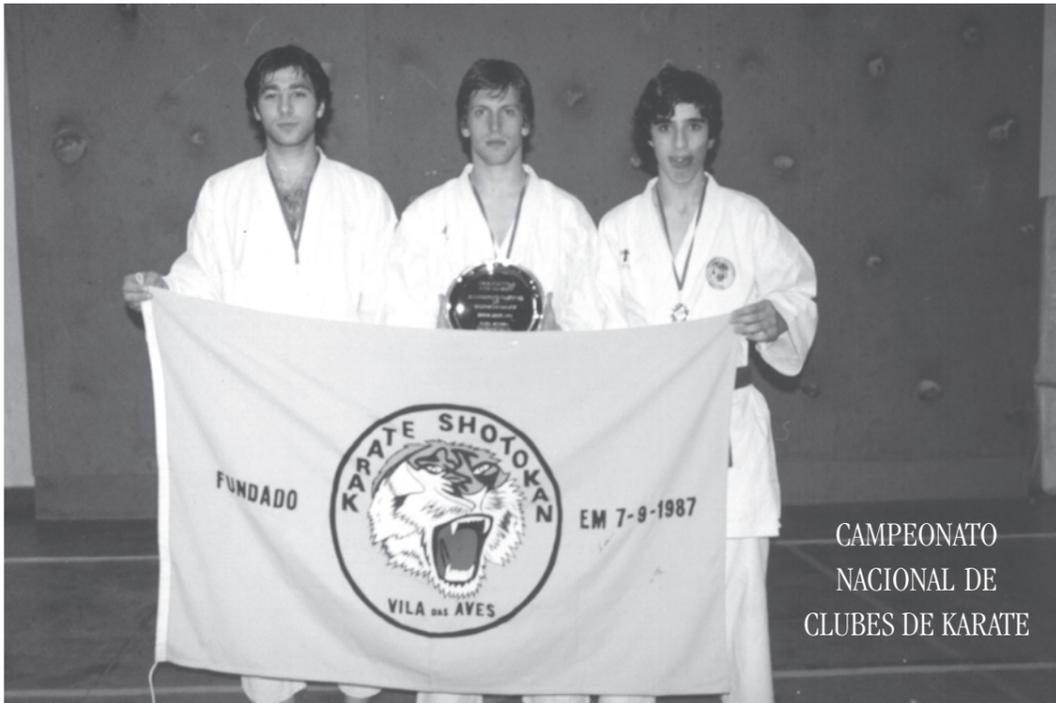
## ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

### Agência Funerária Abílio Godinho

**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

Rua Silva Araújo, nº 402  
Vila das Aves  
Telef. 252 941 316  
Escritório: Lugar da Arnozela  
S.Martinho do Campo  
Telef. 252 841 731  
Telm. 91 936 61 89





CAMPEONATO  
NACIONAL DE  
CLUBES DE KARATE

## Equipa sénior tetra campeã nacional

EXCELENTES RESULTADOS  
PARA VILA DAS AVES

A Federação Nacional de Karate Portugal organizou nos dias 3 e 4 de Abril o Campeonato Nacional de Clubes, nas categorias de iniciados (12/13 anos), juvenis (14/15 anos), cadetes (16/17 anos) e juniores/seniores (mais de 18 anos). Este campeonato decorreu no Pavilhão Municipal de Almeirim e contou com a participação de clubes do continente e ilhas e de todos os estilos de karate.

Vila das Aves esteve representada com a Associação de Karate Shotokan que obteve resultados especta-

culares. Subiu ao pódio em todas as provas em que participou menos no escalão de cadetes no qual não competiu. De realçar as vitórias de todos, mas em particular o quarto título, consecutivo, da equipas de katas sénior masculino. O Karate Shotokan de Vila das Aves é o único clube do país com um tetra-campeão em provas de equipa.

Os resultados foram os seguintes: Iniciados masculino, com a equipa composta por: Elisário Moreira, Nuno Lima e Jorge Andrade - vice-campeões em kata e 3º lugar kumite; juvenis feminino, com a equipa constituída por: Lara Teixeira, Ana Fernandes e Simone Lopes - vice-

campeãs nacionais em katas e 3º lugar kumite; juvenis masculino, com a equipa constituída por: Pedro Oliveira, Miguel Xavier e Arménio Pereira - campeões nacionais em katas; seniores masculino com a equipa composta por: Tiago Lima, Ricardo Rodrigues e João Meireles - tetra-campeões nacionais em katas equipas. De salientar o facto de o João Meireles ter apenas 16 anos e já vence nos seniores.

Dois títulos nacionais, dois vice-campeões e dois terceiros lugares é sensacional, Vila das Aves, Santo Tirso e toda a região continuam a ter os karatecas avenses a conquistar grande prestígio. ■■■■

## ACR de Lordelo com bons resultados no Campeonato Nacional de Karate por equipas

A Associação Cultural e Recreativa de Lordelo esteve representada no Campeonato Nacional de Clubes com quatro equipas.

As equipas participantes foram as seguintes: equipa de kumite júnior/sénior composta por Rafael Fernandes, Luís Correia e António Cunha; a equipa juvenil masculina constituída por André Ribeiro, Ricardo Ferreira e Rui Correia; a equipa juvenil feminina com as karatecas Vânia Barros, Rute Barros e Elizabete Andrade que subiu ao pódio com o terceiro lugar e por fim a equipa de iniciados constituída por Perdo Faria, José Correia e Hélder Pacheco.

A ACR de Lordelo contava com mais e melhores resultados mas, como todos sabemos o objectivo dos



adversário é a vitória e os atletas lordelenses têm demonstrado vontade de vencer e acima de tudo, e o

que é realmente importante, mostram capacidades de chegar mais longe. ■■■■ RICARDO RODRIGUES

# Pilotos Vitoriosos

NO FIM-DE-SEMANA 3 E 4  
DE ABRIL OS PILOTOS  
LOCAIS ARMINDO ARAÚJO E  
HELDER PIMENTA  
ESTIVERAM EM EVIDÊNCIA  
NO DESPORTO AUTOMÓVEL  
NACIONAL.

■■■■ TEXTO: JOSÉ MANUEL MACHADO

**Armindo Araújo** venceu, pelo segundo ano consecutivo, o TMN - Rali de Portugal, disputado nos troços ao redor dos Concelhos de Macêdo de Cavaleiros e Alfândega da Fé. Nesta mítica prova do calendário nacional, o campeão de 2003 voltou a estar em foco sendo o único líder durante todo o rali. Armindo Araújo tem sido consecutivamente o vencedor de

todos os ralis no último meio ano, registando já, cinco vitórias consecutivas, duas delas na temporada de 2004. A renovação do título começa a estar nos horizontes do piloto oficial do Saxo Kit-Car da equipa nacional Citroën.

**Helder Pimenta** foi um o vencedor numa das duas corridas do Troféu Nissan / Datsun 1200 que se disputaram no circuito Vasco Sameiro - Braga.

O piloto avense esteve em evidência nas duas corridas da jornada braçarense tendo sido terceiro classificado na primeira e o vencedor da final.

Estes dois resultados relançaram Helder Pimenta novamente para o topo da tabela classificativa desta competição, muito participada e sempre disputada "palmo a palmo" até ao último instante. ■■■■



Armindo Araújo venceu, pelo segundo ano consecutivo, o TMN - Rali de Portugal

■■■■ RADIOMODELISMO ■■■■

## Miguel Ma(t)nias

A caravana do Nacional de Radiomodelismo - Todo o Terreno, escala 1/8, rumou até à cidade Liz, para a segunda prova da temporada que reúne 38 pilotos inscritos.

O lisboeta Miguel Matias, num Kyosho, dominou, como habitualmente, os acontecimentos. No segundo lugar terminou Rodrigo Luís num Bergonzoni e o terceiro foi o leiriense André Matias.

António Nobre, num GS, esteve na dianteira da corrida na fase inicial da prova mas debateu-se com problemas de pneus e terminou na sétima posição.

Da restante equipa delanense da Loja 5, Carlos Cardoso, apesar de ter

dado mostras de um bom andamento, ficou nas meias finais também devido a problemas com os pneus. Idêntico desfecho teve a participação de Joaquim Sacramento que se debateu com problemas de "timing" no reabastecimento do seu GS Pro. António Sacramento, Diogo Almeida, Alcino Sacramento, Mário Augusto, Nuno Aguilhar e Márcio Vieira quedaram-se pelos quartos de final.

O avense Henrique Bastos foi oitavo classificado nos quartos de final A, mantendo o 28º lugar na classificação geral do Campeonato.

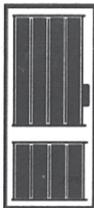
A próxima prova é em Mogadouro nos dias 1 e 2 de Maio. ■■■■ JMM

### NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359

Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES



### AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de:  
Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

